

DB/123

Meu querido Poeta e Amigo:

S. João. 22 de Setembro
de 1911.

Já deve saber pelo Alvaro
Pinto ~~que~~ da nossa ida a Lis-
bôa e seus resultados. A nos-
sa ida deu bons resultados,
mas muito diferentes daque-
les que eu esperava. Se o
meu querido Amigo houvesse
ido, talvez as coisas tivessem
concluído de outra maneira.
Discordaram quasi todos do
seu manifesto. Não que

Carta de Jaime Cortesão a Teixeira de Pascoas
22 de Setembro de 1911

[p.1]

Meu querido Poeta e Amigo:

S. João. 22 de Setembro
de 1911.

Já deve saber pelo Alvaro Pinto da nossa ida a Lisbôa e seus resultados. A nossa ida deu bons resultados, mas muito diferentes daqueles que eu esperava. Se o meu querido Amigo houvesse ido, talvez as coisas tivessem caminhado doutra maneira.

Discordaram quasi todos do seu manifesto. Não que

lhe não reconhecessem primôres
de forma suficientes a torna-lo
uma obra muito bela. Mas
acharam - no subido de
mais para a maioria do pú-
blico e alguns insurgiram - re-
tra o ressurgimento de
vendo nesta frase alguns
tentativa de renascimento de
velhas tradições, etc. etc,
No que todos foram concor-
da em achar que o seu
nome estava optimamente
indicado para director literário da
revista. Falaram na necessi-

[p.2]

lhe não reconhecessem primôres[?] de forma suficientes a torna-lo uma obra muito bela. Mas acharam-no subido de mais para a maioria do publico e alguns insurgiram-se contra o ressurgimento da raça, vendo nesta frase alguns tentativa de renascimento de velhas tradições, etc. etc,

No que todos foram concordar foi em acharem que o seu nome estava optimamente indicado para director literário da revista. Falaram na necessi-

De ~~de~~ absoluta de
haver um director artis-
tico e principalmente
um director scientifi-
co. Para esta direcção
também foram de opinião que
se convidasse o José de Magalhães, para a outra o António
Carneiro.

O José de Magalhães
aceitou de boa vontade; do Carneiro
ainda não sei. Quanto ao manifesto ficou o Proença encarregado
de redigir as opiniões que a assemblea achara de utilidade que
nele

[p.3]

dade absoluta de haver um director artistico e principalmente um
director scientifico. Para esta direcção todos foram de opinião que
se convidasse o José de Magalhães, para a outra o António
Carneiro.

O José de Magalhães aceitou de boa vontade; do Carneiro
ainda não sei. Quanto ao manifesto ficou o Proença encarregado
de redigir as opiniões que a assemblea achara de utilidade que
nele

entram. O que é certo é
que ele fez depois um
novo manifesto e que os que
o seguiram foram de opinião
que corresponderia melhor
a pensamentos da maioria dos
que o teriam de assinar.

De resto encontrei em toda
a gente muita boa vontade
e muita sinceridade. Que diz
o meu querido Amigo a tudo isto?
Não me escreve há tanto tempo...

Sabe... que é muito possível
que eu vá vi-

[p.4]

entrassem. O que é certo é que ele fez depois um novo manifesto e aqueles que o ouviram foram de opinião que corresponderia melhor ao pensamento da maioria dos que o teriam de assinar.

De resto encontrei em toda a gente muita boa vontade e muita sinceridade. Que diz o meu querido Amigo a tudo isto? Não me escreve há tanto tempo...

Sabe... que é muito possível que eu vá vi-

03/123

Carta de Jaime Cortesão a Teixeira de Pascoas
22 de Setembro de 1911

ver e trabalhar para o Porto
dentro de muito pouco tempo?
us?

Teria isso pelo menos
mas isubjei: e de fi-
car mais junto de
Os rapazes de Lisboa lembraram
muito que se fizesse
resurgir a Universidade Livre.

Enfim: eu tenho vontade de ir para aí e um dos motivos é
para poder falar com o meu Amigo. Abraça-o do coração o muito
admirador e seu

[p.5]

ver e trabalhar para o Porto dentro de muito pouco tempo?

Teria isso pelo menos uma vantagem: a de ficar mais junto
de si!

Os rapazes de Lisboa lembraram muito que se fizesse
resurgir a Universidade Livre.

Enfim: eu tenho vontade de ir para aí e um dos motivos é
para poder falar com o meu Amigo. Abraça-o do coração o muito
admirador e seu

Jaime